

Resumo

O presente trabalho “A construção da avaliação numa perspectiva emancipatória”, tem por objetivo a avaliação da aprendizagem escolar. Para ter clareza de como ocorre a avaliação hoje tornou-se necessário realizar entrevistas com as professoras do ensino fundamental de 1ª e 4ª séries. A verificação dos instrumentos avaliativos são uma grande fonte de para relacionar a prática diária e evidenciar divergências entre a teoria e a prática e por fim apresentar a avaliação emancipatória. Portanto a avaliação é parte integrante e fundamental do processo ensino aprendizagem. Mas existem diferentes formas e concepções de avaliar, que são permeadas por ideologias, a atual forma de avaliar é a que define a capacidade do aluno, portanto deixa de lado seu principal objetivo que é avaliar o processo e não apenas o aluno. O Projeto Político-Pedagógico é a base da escola, o currículo é parte da escola que está diretamente ligada a sala de aula, ele é construído levando em conta as concepções de mundo, de ser humano e de educação. A avaliação emancipatória é uma nova proposta de avaliação de grande importância para a educação e para a formação de um sujeito emancipado e livre. Desta forma a avaliação tornar-se-á incluyente, satisfatória, abrangente e de qualidade. Espera-se que a avaliação seja realmente uma parte do processo de ensino que cumpra com seu dever. A avaliação como sendo de fundamental importância para o ensino, precisa realmente se adaptar à sua verdadeira função, para que ocorram as transformações e melhorias no ensino.